



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET	2017.1
CÓDIGO	DISCIPLINA
OPTATIVA	TÓPICOS EM LIBRAS
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
34H	6º

EMENTA

O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras / Português; técnicas de tradução Português / Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

OBJETIVOS

GERAIS

Proporcionar ao acadêmico a compreensão dos principais aspectos da Língua de Sinais Brasileira (Libras), língua oficial da comunidade surda do Brasil, e conhecer as especificidades dos falantes dessa língua.

ESPECÍFICOS

- Refletir criticamente sobre a inclusão social das pessoas com surdez.
- Identificar aspectos fonéticos, fonológicos e morfológicos das línguas de sinais.
- Oportunizar o aprendizado e a prática dos sinais básicos da Libras.
- Conhecer aspectos da Cultura Surda e das Identidades Surdas.
- Possibilitar conhecimentos das técnicas de tradução e interpretação da língua de sinais e do perfil do profissional tradutor/intérprete de Libras.

PERFIL DO EGRESSO

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet estará apto a trabalhar com a inovação, planejamento e gerenciamento da informação e da infraestrutura necessária alinhados aos objetivos organizacionais. O perfil do profissional é o de um tecnólogo especializado no levantamento de requisitos, projeto, desenvolvimento e manutenção de projetos do mundo real.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- A Comunicação Humana;
- A Comunicação das Pessoas com Surdez;
- História da Língua de Sinais;
- Legislação Específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 (Lei de Libras);
- Conceção, Identificação, Tipos e Graus de Surdez
- Alfabeto Manual (Dactilologia);
- Números e Quantidades;
- Características Pessoais;
- Sinais de Família;
- Características da Libras (uso e variação regional);
- Parâmetros da Libras: Configuração de Mãos, Movimentos, Pontos de Articulação; Orientação; Expressões Faciais e Corporais.

UNIDADE II

- Cultura Surda;
- Comparação entre a estrutura da Libras e da Língua Portuguesa;
- Classificadores;
- Habilidades para a comunicação em Libras;
- O perfil do tradutor/intérprete da língua de sinais;
- Técnicas de tradução em Libras;
- Aspectos da leitura labial;
- Calendário / Dias da semana / Meses/ Ano
- Sinais em Libras específicos da área de tecnologia.

METODOLOGIA

A metodologia se baseia em aulas expositivo-dialogadas e atividades voltadas ao desenvolvimento de competências e habilidades, assegurando o aprofundamento teórico e prático da língua de sinais brasileira, através de estudos de textos e trocas de experiências no grupo, de reflexões mais sistemáticas dos conteúdos estudados, análise de vídeos e artigos.

Método Comunicativo, com ênfase na prática em Libras na sala de aula, incluindo trabalhos individuais/grupos (seminário, realização de entrevistas com profissionais da área de tecnologia e avaliações escritas).

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de conceitos, aproveitando-se todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o semestre (trabalhos individuais ou grupais; exercícios em sala de aula ou fora dela; participação do aluno nas discussões desencadeadas na sala de aula; assiduidade e disciplina) que se somarão às notas, adequando-se às normas institucionais que prescrevem duas avaliações escritas (provas) por semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, E. C. de. [et al]. *Atividades ilustradas em sinais de Libras*. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

FAULSTICH, E. L. de J., et al. *Ensino de Língua Portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica*. Vol. 1 e 2, Brasília: MEC, 2004.

PADILHA, A. M. L. *Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental*. Campinas-SP: Autores Associados, 2001. Coleção Educação Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquíria Duarte. *Dicionário Enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira*. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2005.

MACHADO, A. M. *Crianças de classe especial: efeitos do encontro entre saúde e educação*. 3.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

MITTLER, P. *Educação inclusiva: contextos sociais*. São Paulo: Artmed, 2003.

QUADROS, R. M. de. *O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa*. Brasília: SEE, 2004.

SKLIAR, Carlos (org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação,

2010 (4. ed. atual. ortog.)

STAINBACK, S. STAINBACK, W. *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

WERNECK, C. *Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva*. 2.ed..Rio de Janeiro: WVA, 2000.

Documentos Oficiais:

BRASIL. *Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências*. Brasília, 2002.

_____. *Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002*. Brasília, 2005.

_____. *Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS*. Brasília, 2010.

COLEGIADO DO CURSO DE SISTEMAS PARA INTERNET